

# A FRANQUEIRA

C. M. B.  
BIBLIOTECA

ÓRGÃO DA CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA FRANQUEIRA  
APROVADO E ABENÇOADO POR SUA EX.<sup>ma</sup> REV.<sup>ma</sup> O SENHOR ARCEBISPO PRIMAZ

**Redacção:**

Rua da Madalena, 6 — BARCELOS

**Composição e Impressão:**

Tip. da Oficina de S. José — BRAGA

**Director e Editor:**

PADRE BONIFÁCIO LAMELA

Propriedade da Confraria de Nossa  
Senhora da Franqueira**Administração:**R. Infante D. Henrique, 2 a 3  
Tel. 6330 - BARCELOS

## ASSINATURAS

Annual . . . . . 6\$00  
De benfeitores . . . . . 10\$00

## AD TE SUSPIRAMUS...

### V - Et benedictus fructus ventris tui Jesus

O fruto do ventre de Maria! Um homem? Um Deus? Nem uma nem outra coisa, porque era um assombro: a hipóstase de duas naturezas: a divina e a humana.

Era bemdito o fruto do ventre de Maria. Não só bemdito pela voz de Isabel, mas através dos séculos pela voz do Universo.

O mistério da Incarnação tem sido rocha dura contra a qual se afervoram os ataques da impiedade, até que em Calcedónia foi definido em dogma, o que já era ponto de fé desde as origens do Cristianismo: que Jesus é "verdadeiro Deus e verdadeiro homem..

Nunca a natureza humana de Jesus gozou supremacia; a natureza divina sobrepõe-se-lhe, como é natural, e marca todas as rotas da vida do Homem-Deus. Por isto, tal vida tem um valor infinito e o homem O considera como exemplo eterno para meditar e seguir.

O Verbo, ou o Filho de Deus, rebaixava-se à condição humana! "Eis que uma Virgem há-de conceber, e dará à luz um filho, e será chamado Emanuel, isto é, Deus conosco.. — profetizara Isaías. "O Verbo se fez carne.. — escreveu S. João. "Apesar de estar na condição de Deus, assumiu a condição de escravo.. — diz S. Paulo, o Apóstolo dos Gentios. E, se quem passa fome no deserto, é um homem, é Deus quem é servido pelos Anjos. Se é um homem aquêl que no Calvário morreu e quis, no Horto, afastar o cális da Amargura Suprema, é Deus aquêl que, depois de arrancar Lázaro do Sepulcro, a Si próprio Se faz ressuscitar.

O escrínio puríssimo onde a Incarnação se efectuou foi o ventre d'Aquela que Isabel saudara alvoroçadamente: "E donde a mim esta dita, que venha a visitar-me a Mãe do meu Senhor?..

Do ventre de Maria veio a ressurreição das almas que se encontravam mortas para a Vida, a libertação gloriosa das que sofriram, espezinhas, os ataques do Ódio e do Mal. Veio a estrêla que esclarece o entendimento dos sábios e o coração dos bons. Veio também a palavra dos bons

que consola e refresca a alma daquêles que de repente viram como era negra e pecaminosa a senda que seguiam.

E veio o Amor e veio o esquecimento das injúrias e veio a recompensa aos que gemem perseguições e veio a promessa de justiça aos que estão dela esfomeados.

Também veio a paz aos corações por intermédio da Fé, veio a resignação e a esperança, a verdade e a pureza, a mansidão e a misericórdia.

E veio a Caridade, o perdoar setenta vezes sete vezes, a impossibilidade de apedrejar a adúltera, o fazer bem aos inimigos, o amor aos pequeninos e humildes, o respeito à mulher.

E veio ainda a humildade, o "dar com a mão direita às escondidas da esquerda..", o dar a César aquilo a que tinha direito, a guerra à avareza, a confiança no Pai que cuida do alimento das aves e do vestuário dos lírios silvestres!

Veio também o "ama o teu próximo como a ti mesmo..", o "deixai a cada dia o seu mal..", o "amai-vos uns aos outros como eu vos amei..", o "na verdade vos digo que o que fizestes ao mais pequenino de meus irmãos, a mim o fizestes..!

(Continua na 2.<sup>a</sup> pág.)

## Imaculada Conceição de Maria

Há já alguns anos que, por iniciativa do mordomo do altar da Senhora, se comemora solenemente na multi-secular Ermida da Franqueira o dia da Imaculada Conceição.

Realmente fica bem esta devoção na Franqueira, um dos padrões mais antigos de honra à Mãe de Deus, já que foi Portugal um dos primeiros e maiores devotos da sua Imaculada Conceição. Esta honra à Virgem Santíssima alia-se perfeitamente ao culto de Nossa Senhora da Franqueira, venerada sob a invocação já tradicional do Rosário.

Nos primeiros anos desta devoção na Franqueira organizava-se uma romagem, modesta mas piedosa e fervorosa, que saía do Largo do Convento.

O ano passado teve um significado mais transcendente: os trabalhadores cristãos de Barcelos foram no dia 8 de Dezembro à Franqueira, comemorar o primeiro aniversário da sua peregrinação nacional a Fátima! Por isso teve maior representação e assistência, saindo da Igreja Matriz em romagem àquela sagra-da Montanha.

Este ano julgamos que os organismos da A. C. locais, animados de novo entusiasmo que lhes trouxe uma nova dirigente vinda dos Organismos Centrais de

(Continua na 3.<sup>a</sup> pág.)

## GRUPO ALCAIDES DE FARIA

Em 4 de Novembro findo, passou mais um aniversário deste «Grupo», fundado em Barcelos há já uns bons anos.

Um punhado de barcelenses, animados de entusiasmo pela Franqueira e cheios de justificado interesse pelos factos históricos lá ocorridos, se uniram e agruparam para explorarem as ruínas do Castelo de Faria, até ali perdidas e quasi ignoradas. O que foi a acção do «Grupo» é de todos sobejamente conhecido e o local, e a Franqueira, patenteiam os resultados dos seus esforços.

Há pouco, como noticiamos, as Ruínas foram classificadas monumento nacional e o Estado procedeu à expropriação de cerca de 70.000 metros quadrados de terreno,

para o prosseguimento das explorações e também para criação de uma zona de protecção à estância. Os trabalhos no local recomeçarão por isso em breve, tendo estado suspensos há alguns anos por dificuldades com os proprietários das bonças, agora expropriadas.

O «Grupo Alcaides de Faria..», a quem se deve o enquadramento das Ruínas no património nacional, não esteve inactivo durante o período de suspensão das explorações, porquanto nêsse espaço de tempo dedicou a sua atenção ao estudo para melhor arranjo e acabamento da estrada da Franqueira, cujo pedido voltou a pôr ao Estado.

(Continua na 4.<sup>a</sup> pág.)

## INSISTINDO...

De novo voltamos a lembrar aos nossos leitores a necessidade de exploração de água para abastecimento da Franqueira.

Este assunto tem sido debatido por diferentes vezes e em vários locais, pelo que está mais que esclarecido.

Agora o que é preciso, e que se há-de fazer, é explorar a água e conduzi-la para o alto do Monte.

Mas ainda não há, e é o que apenas falta, o dinheiro necessário para a exploração.

Acaso a gente da nossa Terra estará indiferente em seu frio egoísmo?

Não e a prova está na relação que a seguir inserimos dos donativos já recebidos, sendo de realçar o do Sr. João Baptista da Silva Matos, prometido e entregue, se, na temível seca do verão, viesse a chuva antes da peregrinação de 12 de Agosto, como de facto aconteceu.

Recebemos:

De D. Emília Duarte, Porto.	10\$00
De Edmundo Simões da Cunha	5\$00
De João Baptista da Silva Matos	100\$00
De João de Araújo Novo	50\$00
De José António Lopes de Araújo	20\$00

Estes são os donativos recebidos na nossa Redacção.

Nos números seguintes daremos as relações dos donativos recebidos na nossa Administração e na «Comissão de Esforço».

## ATENÇÃO, BARCELOS

Lêde, prezado Amigo, esta local, que o assunto de certo vos interessará. Então inscreveste-vos como Irmão da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira e não haveis de saber os direitos e deveres que ela vos impõe?

Até aqui temos insistido nos direitos, explicando e repetindo os benefícios de que gosam os Irmãos desta Confraria.

Pois agora vamos lembrar os deveres e, hoje, começamos por vos apresentar o seguinte:

Todos os Irmãos que não entraram remidos têm de pagar o anual de cinquenta centavos. E' pago todos os anos, mas, como a importância é pequena, de certo ninguém escusará o seu anual.

Dentro de dias vai começar a cobrança, referente ao ano de 1945.

O mordomo, encarregado em Barcelos da cobrança dos anuais, é o Sr. Eduardo Correia Landolt, que vós todos sempre recebeis gentilmente.

Pois bem, quando o Sr. Eduardo Correia Landolt vos procurar, recebei-o como Delegado da Confraria e, se possível, satisfazei logo o vosso anual, não o demorando, porque o encargo é grande e o Sr. Landolt, só em horas de folga, rouba das ao seu descanso, fará a cobrança.

Desde já se agradece o bom acolhimento de todos.

## Plano sexenal

Está pedida ao Estado, por intermédio da Câmara Municipal de Barcelos e enquadrada no plano sexenal, a execução do plano de melhoramentos da Franqueira.

De certo que o benemérito Governo da Nação, não ignorando que a Franqueira é um padrão nacional, celebrizado historicamente pelo glorioso feito dos Alcaldes de Faria, aprovará o pedido e o dotará com a verba indispensável para que esta montanha sagrada seja arranjada convenientemente, de modo a bem impressionar os visitantes que lá sobem, em romagem de invocação patriótica, em piedosa visita à multi-secular ermida de Nossa Senhora da Franqueira e ainda os que, enamorados dos encantos da natureza, lá vão para admirar as belezas do local e os surpreendentes panoramas que lá do alto se disfrutam.

A Franqueira, padrão histórico e estação arqueológica, centro de fé e piedade, local de largas perspectivas turísticas, bem merece o carinho dos governantes da nação, sempre tão zelosos na defesa, conservação e desenvolvimento dos valores pátrios.

Dívida alguma temos por isso ao afirmar que os melhoramentos da Franqueira em breve serão uma realidade.

Saldaremos assim mais uma dívida, esta à memória de portugueses de antanho, que tão generosamente se sacrificaram pela continuação de Portugal, livre e dignificado.



## Dr. Teotónio Fonseca

No dia 9 de Novembro corrente, passou mais um aniversário do falecimento deste ilustre barcelense, abruptamente arrebatado ao convívio de sua família, deixando desolados quantos o conheceram que tantos eram os seus amigos e admiradores.

O Sr. Dr. Teotónio Fonseca foi presidente do "Grupo Alcaldes de Faria", que lhe ficou devendo os mais assinalados serviços.

Naquêle dia, e sufragando a sua alma, foram celebradas Missas na Igreja Matriz, desta cidade, e na Capela do Bemfeito, tendo assistido muitas pessoas.

## AD TE SUSPIRAMUS...

(Continuado da 1.ª pág.)

Foi do seio da meiga, humilde e castíssima violeta nazarena que saiu o jacto de luz que, penetrando os espíritos pelos séculos fóra, iluminou os corações e, guiando as vontades, salvou as almas, dando-lhes certeza e fé na vida eterna.

Bemdito seja o fruto do teu ventre, Mater Intemerata!

Bemdito Aquêle que saiu do Vosso corpo como o sol sai detrás duma dobra espessa de nuvens em dia de tempestade!

Sêde sempre, Dei Genitrix, a *ianua coeli* que se entreabre a todos quantos se abeiram de Vós, ó Excelsa, para Vos pedirem uma pequenina migalha da Vossa graça infinita e da Vossa inexgotável misericórdia!

Bem dita sejais, Senhora; e, por todo o sempre, seja bemdito *fructus ventris tui!*

Domingos Evangelista.

## À Imaculada Conceição

Terna Mãe, cujos louvores  
Nas harpas do Céu resoam,  
Ouve os hinos que te entoam  
Na terra os filhos de Adão.

Glória ao Senhor, que da culpa  
Te isentou por nós herdada,  
Glória, ó sempre Imaculada,  
Glória à tua Conceição.

Formosa Flôr de Gessé,  
Pelo Senhor Escolhida,  
Por tôda a raça remida,  
Sejas sempre celebrada.

Todos os ecos do mundo  
A tua glória pregam,  
Por tôda a parte resoam  
Hinos à Imaculada.

Salvé, nobre Padroeira  
Do Povo, teu protegido,  
Entre todos escolhido  
Para Povo do Senhor.

Ó glória da nossa Terra  
Que tens salvado mil vezes,  
Enquanto houver portugueses,  
Tu serás o seu amor.

F. R. Silveira Brandão



## MISSAS

- Na Ermida de Nossa Senhora da Franqueira, no dia 7 de Outubro findo, celebrou missa o Sr. Padre Agostinho Correia de Azevedo, de Barcelos, sendo o santo sacrifício em cumprimento de voto de D. Eugénia Barbosa da Costa Lemos, de Barcelinhos.

- O Sr. Reitor de Pereira celebrou também no altar de Nossa Senhora da Franqueira, em 11 de Outubro, por alma dum filho do Sr. António da Silva, de Milhazes, falecido no Brasil.

- Em 22 de Outubro, houve Missa solene, cantada pelo Sr. Reitor de Pereira e com coros da Juventude Católica de Pereira, tendo sido mandada celebrar pelo Sr. Manuel da Costa Fernandes, da mesma freguesia.

- Também o Rev.º Abade de Milhazes veio celebrar à Franqueira, no dia 5 de Novembro corrente, segundo intenção da Sr.ª D. Irene Garrido, de Barcelos.

## IMACULADA CONCEIÇÃO DE MARIA



## Solene festa na Franqueira

no dia 8 de Dezembro

## VISITANTES

Durante o mês de Outubro visitaram a Franqueira, deixando os seus nomes registados no livro de visitantes, os senhores seguintes:

Albino Gonçalves Forte, António Pimenta, Manuel Castro da Costa, Manuel Gonçalves Carvalho, Felizmina Gonçalves de Carvalho, José Ferreira, Luciano do Jardim Carvalho, José da Silva Pereira, Manuel Carvalho da Silva, José de Freitas Vilar, Felizberto M. Freitas Vilar, Manuel Augusto Leites Vilar, Artur da Graça Faria Loureiro, Manuel Ferreira Faria, Alzira da Graça Faria dos Santos, Maria Leonor da Silva, Adozinda Miranda Ramos e Manuel da Silva Gomes Ferreira.

## BOA NOTÍCIA

Com o maior júbilo damos conhecimento aos nossos leitores de que a planta para a estrada da Franqueira já foi entregue pelo Ex.<sup>mo</sup> Snr. Engenheiro Waldemar Coelho, encarregado pela Câmara Municipal de Barcelos de a levantar e organizar.

Entramos, deste modo, em programa de realizações que não desiludem as nossas esperanças, não desmentem as nossas afirmações, nem confundem os anseios de todos nós pelo progresso de Barcelos.

E' realmente com actos que se demonstra compreendermos e sentirmos as aspirações de uma Terra, cheia de tradições e encantos naturais, mas nem sempre devidamente correspondida, até dos próprios filhos. Trabalhar realizando é a concretização da nossa fé pelos destinos do torrão que nos viu nascer e a melhor prova da honestidade dessa afirmação. Assim, não nos enganamos nem iludimos quem nos ouve afirmar peremptoriamente que nestes postos se trabalha dedicadamente incansavelmente pelas causas que nos propomos.

Honra, pois, à Câmara Municipal de Barcelos, à sua Vereação e ao seu Presidente! Parabéns ao "Grupo Alcaldes de Faria".

E, avante, sempre avante, pela Franqueira, por Barcelos.

## Aos Pés de Nossa Senhora da Franqueira

Vieram à Franqueira, encomendar-se à protecção de Nossa Senhora e pedir as suas bênçãos para o novo estado que vão contrair, o Sr. Manuel Carlos de Lima e Amorim e D. Georgina de Carvalho.

## ESCUTISMO

Secção dirigida por: "Águia da Franqueira."

## Corpo Nacional de Escutas

## Aprovações

O Corpo Nacional de Escutas foi aprovado por decreto do Governo da República de 14 de Fevereiro de 1925. Foi reconhecido oficialmente pelo "BOY SCOUTS INTERNATIONAL BUREAU" de Londres, juntamente com a Associação dos Escuteiros de Portugal. Tem a simpatia de todas as autoridades civis e militares do país. Tem a aprovação de todos os prelados portugueses.

Está filiado no "OFFICE INTERNATIONAL DES SCOUTS CATHOLIQUES" de cuja direcção faz parte o seu Inspector — Mór.

## Bandeira do Corpo Nacional de Escutas

Verde, cor da Esperança, é a Bandeira do C-N-E; à qual, depois da bandeira nacional, devemos as nossas maiores saudações. Ela representa esse ideal bendito de grandeza, que se encerra na nossa lei, o decálogo do escuta. Recordamos a multidão imensa de irmãos escutas, espalhados pelo mundo, que, como nós, têm dor ideal bendito o amor à terra que lhes foi berço, à fraternidade universal.

Quando ela passa, escutas, em grande saudação também, porque, se a bandeira verde-rubra representa a pátria, o nosso querido PORTUGAL, a bandeira verde com a flor de liz e a cruz de Cristo é o santuário bendito aonde vamos aprender a amá-la, com tão acrisolado amor, que mais fácil seria morrer por ela a deixá-la vilipendiar.

## Terras onde há grupos de Escutas

Braga, Póvoa de Varzim, Guimarães, Porto, Guarda, Cezimbra, Pêso da Régua, Tortozendo, Coimbra, Lisboa, Reguengo, Castelo Branco, Famalicão, Condeixa-a-Nova, Barrozas, Amadora, Arcos de Val-de-Vez, Palmela, Évora, Barcelos, Moscavide, Tondela, Setúbal, Barreiro, Mossamedes (Angola), Espinho, Bragança, Covilhã, Barreiro, Ermeziúde, Vila do Conde, Godim da Régua, Fânzeres, Ilha de S. Miguel (Açores), Serpa, Beja, Ilhavo, Rebordões, Tomar, Lamego, Fundão, Murtosa, Viana do Castelo, Camiço (Madeira), Areosa, Ilha de S. Tomé (Açores). Entroncamento, Vila Praia da Vitória (Açores), Abrantes, Portalegre, Almada, Lavradio, Perafita, Ovar, Alpalhão, Ponta Delgada (Angra do Heroísmo), Monção, Coimbra, Elvas, Funchal (Madeira), etc., etc.; ponhamos ponto final senão seria um nunca acabar.

## Escutas e Dirigentes

Fazei por toda a parte com palavras e acções, a maior propaganda do Escutismo Nacional e do Corpo Nacional de Escutismo.

## : : GRAÇAS : :

Vieram ultimamente à Franqueira, agradecer benefícios da Virgem, os senhores seguintes:

Manuel da Cruz Correia, Domingos Gomes Correia, Manuel Fernandes, António Moreira de Brito, Manuel Dias de Brito e João Gomes da Mota;

D. Maria Amélia Azevedo de Faria Machado, que ofereceu um anel de ouro; Abílio Gomes de Vilas Boas, que deixou uma vela da sua altura;

Agostinho da Silva Ferreira; Maria Luiza Macedo, Hermínia Macedo, Mirinha e Manuel Gomes Garrido; D. Maria Teresa de Jesus de Sousa Pinto;

## Imaculada Conceição de Maria

(Continuado da 1.<sup>a</sup> pág.)

Lisboa, agitarão a ideia de continuarem com a romagem à Franqueira, em honra de Nossa Senhora da Conceição. Neste momento temos também os olhos postos no Círculo Católico de Operários, que desde o início da sua fundação sempre fez solenemente esta comemoração, e que foi o autor da romagem do ano passado à Franqueira. Os rapazes da J. O. C. e os homens da L. O. C. de certo que uma vez mais irão lá, cantando, como desde saudosos tempos:

Louvor a Maria,  
Rainha do Céu,  
A quem não manchou,  
Da culpa o labéu.

Com gesto sublime  
O mundo cristão,  
Da Virgem proclama  
A feliz Conceição!

Ah! Nunca fulgiram  
Nos pátrios anais  
Façanhas mais belas  
Que as de nossos pais:

Sagrando a Maria,  
Com pompa real  
O solo bendito  
Do seu Portugal!

Vamos, pois, todos à Franqueira no próximo dia 8 de Dezembro. Esta devoção é das mais gratas à Virgem Santíssima. Ela mesma se dignou manifestar o seu agrado e aprovação, quando, nas aparições de Lourdes, disse ser a Imaculada Conceição, ao Bernardette Soubirons lhe perguntar o seu nome. Realmente, Aquela que ia ser a Mãe do mesmo Deus, a mais excelsa das criaturas por quem ao mundo veio o Salvador, não podia, passageiramente que fôsse, ter sido manchada do pecado, ter estado, ainda que num só momento, sob domínio do espírito das trevas e do erro.

Virgem Santíssima, isenta por Decreto Divino da influência do mal, é a nossa esperança, a estrela refulgente que há-de encaminhar-nos, proteger nos e desviar-nos de perigos ruins na luta ingente de todos os dias contra o poderio das trevas, o espírito do mal, a fúria dos inimigos de Deus e da sua moral, insurgidos contra as tradições seculares de um povo que sempre foi católico e que hoje, como todos os povos civilizados do mundo, quer intransigentemente continuar a ser cristão.

D. Maria Augusta, de Arcozelo, em cumprimento de promessa a Nossa Senhora do Fastio, a quem ofereceu um fio de ouro;

Manuel da Cruz Carvalho, Maria Ricardina dos Santos Ferreira e José Maria Gomes Ferreira.

# Rapazes Abandonados

Fundou-se há dias, nesta cidade, uma obra, a todos os títulos simpática, de protecção ao rapaz abandonado.

Ao escrevermos estas linhas, fazemo-lo com viva satisfação, mas no momento não sabemos se será maior a nossa alegria pela criação da obra, se o nosso receio de que a iniciativa não vingue e se não desenvolva, como é mister.

Recolher o rapaz da rua, abandonado da sorte e dos carinhos da família; amparar esse prematuro vagabundo, de dia mendigando mísera còdea, à noite dormindo sob alpendres e beirais de telhados; dar-lhe o alimento que o faça forte e sadio e ministrar-lhe a instrução e educação, que, em vez de homem de vícios, o torne um cidadão honesto e honrado, é obra mais que meritória, e demonstrativa de corações bem formados. Quantas dezenas de pobres garotos nos dão o triste espectáculo que diàriamente se nota por tôda essa cidade! Crianças da mais tenra idade, meio nuas e de faces pálidas a denunciar miséria e fome, abandonadas ou lançadas à rua em busca de pão que em sua casa não há. Quantos orfãozinhos gemendo na mais dura dôr! Rapazes ainda imberbes, mas já amatulados e queimados pela vadiagem, batidos e tão ladinos quão esfomeados, esperavam quem os recolhesse e amparasse para que no futuro sejam úteis não só a si como à sociedade.

Por isso recebemos com o mais justificado alvoroço a notícia da fundação da *Casa do Rapaz*, nesta cidade.

Por isso nos colocamos incondicionalmente ao dispôr da muito digna Direcção daquela Instituição, a que nos dedicaremos como de nós precisarem e segundo nos fôr possível.

Assim se justifica a nossa satisfação pela iniciativa, que não nos cansaremos

de louvar e recomendar às pessoas generosas e de bons sentimentos.

Desviar do lodaçal uma flôr que, ao desabrochar, caiu e rasteja pelas lamas dos caminhos da vida, abrir horizontes de esperança a lotões que desbutaram e murcharam ao nascer, é obra mais que humana, é obra que safu do coração de Deus. E se a obra é de Deus — se tiver a dominá-la o espírito d'Aquêle que é o princípio da Caridade — há-de vingar e prosperar, porque as obras de Deus não morrem. Por isso se desvanece o nosso receio inicial, de vermos sossobrar a iniciativa pela frieza e indiferença dos que, bafejados pela fortuna, têm de a sustentar.

A *Casa dos Rapazes* funciona provisoriamente na Rua Nova de São José e por enquanto tem a função que lhe permitem os auxílios recebidos. Será ampliada à medida que os donativos o permitirem, preparando-se a Direcção para fazer a inauguração em Março próximo. No entretanto vai exercendo a sua acção em benefício dos rapazes pobres e abandonados.

Foi fundador desta obra o Sr. Padre Avelino Maria Ferreira, da União da Divina Realeza, de Évora.

Barcelenses, ide à Rua Nova de São José, entrai no N.º 54 e vêde o que lá se passa. Sentireis em vós aquela grande sensação, só filha de grandes actos: dar de comer a quem tem fome, vestir os nus, ensinar os ignorantes.

Ide; para já, vêde e deixai o resto ao vosso coração.

Sim, ao vosso coração deixai a resposta ao resto — os vossos donativos, com os quais, afinal, é que se há de sustentar esta obra.

## Aniversário da A. C.

No domingo, 28 de Outubro findo, commemorou-se nesta cidade o dia da A. C.

Todos os organismos filiados se associaram à festa, dedicando esse dia à admissão de novos elementos e ao juramento das suas direcções.

No sábado, às 21 horas, houve vigília de adoração ao S. S., acto que foi muito concorrido apesar do violento temporal que então caía sobre a nossa cidade.

Os principais actos do domingo, todos com larga concorrência, foram: missarejada e comunhão geral às 8 horas; missa solene, com tôda a pompa litúrgica — às 11 horas; admissão de novos filiados, juramento das novas direcções, terço e benção do S. S. — às 15 horas; e às 16 horas, no salão de festas do Círculo Católico de Operários, sessão solene, em que usaram da palavra o Rev. Sr. Cónego Joaquim Alexandre Gaiolas, o nosso Director, o nosso colaborador e distinto Delegado Escolar Sr.

## Atenção, Pereira

## Atenção, Milhazes e Gilmonde

Pede-se aos muito dignos e dedicados mordomos, encarregados da cobrança de anuais nestas frêguesias, a fineza de, quando possam, aparecerem na Tesouraria desta Confraria, em casa do Sr. João Luis Ferreira, para receberem os livros respectivos que os habilitarão ao procedimento da cobrança dos anuais.

Desde já se agradece a sua compaixão.

## Visado pela Comissão de Censura

Domingos Evangelista, o Sr. D. Conceição Gonzalez e os Srs. Manuel Dantas e Eduardo António Gonçalves Pereira.

— *Trabalhadores cristãos, a A. C. é o organismo onde deveis filiar-vos. A A. C., cuidando do vosso bem espiritual, não descura as necessidades temporais.*

## Grupo Alcaldes de Faria

(Continuado da 1.ª pág.)

Em colaboração com a Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, o "Grupo, fez diferentes representações à Câmara Municipal de Barcelos sobre o magno problema da estrada, nunca desanimando nem desistindo, e depois de porfiadas diligências e repetidas entrevistas, viu finalmente coroados de êxito os seus esforços, com a ordem do actual presidente da Câmara, Ex.º Sr. Dr. Mário Norton, para o levantamento e organização da planta, de que incumbiu o engenheiro, Ex.º Sr. Waldemar Coelho, que já há meses começou os trabalhos, auxiliado pelo agente técnico da Câmara, Ex.º Sr. José da Silva Guedes da Encarnação.

Os trabalhos de campo para levantamento da planta já foram executados e o projecto está em ultimação, esperando-se a sua entrega brevemente.

O "Grupo Alcaldes de Faria, existe há já bastantes anos vivendo da dedicação dos seus sócios e das direcções que ininterruptamente, dedicadamente, vêm presidindo ao seu destino, com indiscutível espírito de devoção, lealdade e sacrifício. Aqui — nada de oportunismos, de "desportos", de paixões ou interesses inconcessáveis, de mal contidos anseios por obras ou iniciativas sem outra razão que a vaidade ou insensatez dos seus fautores. Aqui todos se estorçam e sacrificam pelo progresso e prestígio da sua causa, que é de todos, que é de Portugal inteiro. Estes, todos se fundem numa só vontade e numa só dedicação, sem pruridos de proeminência ou loucas vaidades de valores que não têm, multiplicando-se em esforços, dispendendo energias, todos dedicados e respeitadores de si e do seu semelhante. Anos e anos vão passando e ei-los sempre na brecha, sempre activos e vigilantes, de atalaia pelo desenvolvimento da Franqueira, pelo bem e progresso da nossa terra.

O "Grupo, actualmente conta bastantes elementos, mas o seu número já foi maior. Alguns dos seus amigos, e dos melhores, desapareceram, passando à eternidade. Outros desertaram, talvez cansados, talvez seduzidos de interesses e tentações que a muitos perdem.

Mas a vida que o "Grupo, vai passar a ter com o prosseguimento das explorações de certo lhe trará outra actividade nas suas fileiras, com a vinda de novos elementos, os quais não se deterão em lamentações de dificuldades de acesso, nem em receios de caminhadas ásperas e continuadas, sem que os movam ou desanimem a esperança ou a desilusão do funcionamento da pousada, porque, verdadeiramente amigos e desinteressadamente dedicados, irão lá para cima provisionados de suas casas.

Manuel Gonçalves.

## IMACULADA CONCEIÇÃO DE MARIA

Solene festa na Franqueira

no dia 8 de Dezembro